



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022  
XVIII SEMANA ACADÊMICA  
ISSN: 2357-8645

## FISIOTERAPIA EM EQUINOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Maria Clara Vanderley Santos**

Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária- Universidade de Fortaleza- Unifor  
E-mail: mariavanderley@edu.unifor.br

**José Aurélio de Águila Terceiro**

Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária- Universidade de Fortaleza- Unifor  
E-mail: aurelio3@edu.unifor.br

**Ana Karine Rocha de Melo Leite**

Docente do Curso de Medicina Veterinária- Universidade de Fortaleza- Unifor  
E-mail: karineleite@unifor.br

**Área Temática:**Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:**IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

**Introdução:** Entende-se como fisioterapia um conjunto de métodos terapêuticos que tem como objetivo melhorar a qualidade da reabilitação do paciente (PORTER, 1998) e prevenir possíveis lesões e disfunções que afetam tecidos moles, ossos e tecidos neurológicos. Diante disso, a fisioterapia na Medicina Veterinária também é utilizada e, inicialmente, era vista como uma adaptação de técnicas usadas na medicina humana (ALLGAYER, 2019). Mesmo com sua integração à Medicina Veterinária sendo recente, o tratamento fisioterápico em cavalos foi datado em 1873, com uso da hidroterapia (MIKAIL, 2009). Sua utilização iniciou-se com tratamento em equinos e seguidamente passou a ser utilizado em pequenos animais.

**Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura em relação à fisioterapia em equinos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo em relação a fisioterapia em equinos, abordando a importância, as técnicas, as indicações, seus efeitos e perspectivas para a Medicina Veterinária equina. Os critérios de inclusão desse trabalho foram: relatos de casos, artigos originais, apresentando texto completo disponível nos idiomas português e inglês que se adequam ao tema proposto. Esses artigos devem ser publicados entre os anos de 2001 a 2022. Para exclusão de artigos, foram respeitados os seguintes critérios: artigos de opinião e publicações que não atendam ao objetivo proposto pelo trabalho e artigos incompletos. A seleção dos

artigos e relatos de casos ocorreu por meio da leitura dos títulos, dos resumos e das discussões das publicações, tendo como objetivo analisar as evidências científicas disponíveis na literatura em relação à fisioterapia em equinos, abordando a importância, as técnicas, as indicações, seus efeitos e perspectivas para a Medicina Veterinária equina. As palavras-chaves utilizadas neste trabalho foram: fisioterapia, equinos, técnicas, indicações, com variáveis combinações e/ou com uso isolado, aplicando-se o operador Booleano AND, OR e NOT. Após a realização da pesquisa, utilizando-se os critérios de inclusão e exclusão, os trabalhos foram lidos na íntegra. **Resultados e Discussão:** Diversas são as modalidades fisioterapêuticas que podem ser utilizadas em equinos. Na hidroterapia os exercícios realizados na água estimulam a força muscular, aumentando sua resistência de uma forma que reduza os riscos de lesões, reduzindo a força exercida nas articulações (GUIMARÃES, 2006; PERRELI; PALHARES, 2002). Essa modalidade de terapia também pode ser subdividida em: natação ou imersão total, hidroginástica ou imersão parcial, botas, recursos com turbilhão, entre outros (NOGUEIRA et al., 2009). A quiropraxia é uma terapia manual, havendo a indução de um movimento vertebral substancial, onde se é realizada uma aplicação de força controlada em articulações, podendo levar a movimentos de extensões além do normal (HAUSSLER, 2000; MENDES et al., 2010). Além da localização correta dos problemas vertebrais, é aconselhável o uso dessa prática no início da doença, auxiliando na amenização da dor e na restauração da mobilidade articular ao estimular os reflexos neurológicos em um quadro mais estável do animal (HAUSSLER, 2000; MENDES et al., 2010). A eletroterapia se caracteriza pela utilização de aparelhos que produzem correntes elétricas através de eletrodos de baixa voltagem, tendo um efeito analgésico, levando a um relaxamento muscular, podendo ser diretamente direcionado em lesões agudas ou crônicas (SILVA, 2006). Os aparelhos de TENS (transcutaneous electrical nerve stimulation) reduzem a dor por meio da inibição nociceptiva no nível pré-sináptico do corno dorsal da medula espinhal, tendo sua transmissão ao cérebro reduzida (MIKAIL, 2006). A termoterapia consiste no uso do calor para fins terapêuticos e pode ser dividida em calor superficial e profundo (ARAÚJO, 2009). Tem ação hemodinâmica, neuromuscular, metabólica e nos tecidos conjuntivos (GUIMARÃES, 2006). Os benefícios mais comuns observados na termoterapia são: aumento do metabolismo celular, da circulação sanguínea e linfática, da permeabilidade capilar e das trocas entre os meios intra e extracelular. Ele também aumenta o aporte de oxigênio e nutrientes para as células e produz efeitos neurológicos como alterações no tônus e

dor(ARAÚJO,2009).**Considerações finais:** É visto, então, que a fisioterapia é importante por diversos motivos, tendo como objetivo central manter a saúde e o bem estar do equino, seja de forma preventiva ou terapêutica como na reabilitação. Para uma boa terapia é necessária que a anamnese seja realizada de forma correta, para a melhor escolha do método fisioterápico ou a combinação dos mesmos. Mesmo sendo extremamente necessário na vida de um cavalo, ainda é preciso mais estudos na área.

**Palavras-chave:** Fisioterapia;Equinos;Indicações.

**Referências:**

- ALLGAYER, M.G.F. Fisioterapia Veterinária. Revista Brasileira de Medicina Mais Equina, ano 13, nº81, 2019.
- FARINELLI, Fabíola. Recursos Fisioterapêuticos em Medicina Equina (Revisão de Literatura). p. 1-37, 1 jan. 2010. Disponível em:  
[https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/SMOC-9JXGHP/1/monografia\\_pdf.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/SMOC-9JXGHP/1/monografia_pdf.pdf).
- GUIMARÃES, A. F. P. Reabilitação Animal: Principais técnicas e indicações. Universidade Católica de Minas Gerais, Minas Gerais, 2006.
- HALINSKI, L. L. Fisioterapia equina, [S. l.], p. 1-7, 2021. Disponível em:  
<https://labovet.com.br/wpcontent/uploads/2021/03/Fisioterapia-equina-FINAL.pdf>. Acesso em: 3 out. 2022.
- HAUSSLER, K.; PAULEKAS R., Principles and Practice of Therapeutic Exercise for Horses. Journal of Equine Veterinary Science - J EQUINE VET SCI. 2009.
- MIKAIL,S.; PEDRO,C. Fisioterapia veterinária. 1 ed. Barueri: Manole, 2006.
- MIKAIL,S.; PEDRO,C. Fisioterapia veterinária. 2 ed. Barueri: Manole, 2009.
- PERRELLI, G. D. D.; PALHARES, M. P. Hidroterapia nos animais domésticos. Cad. Téc. Vet. Zootec., n.37, 2002.
- PORTER, M. The new equine sports therapy. Lexington: The Bood-Horse, 1998.
- SILVA, D.T., Fisioterapia Aplicada à Medicina Veterinária. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária. Ano VI, n. 11, 2008.
- VICARIVENTO, N. B. *et al.* Métodos Fisioterapêuticos em Equinos. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, [S. l.], p. 1-7, 2008.